

## **OFICINA DE PINTURA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

**ONGARATTO, Brenda  
VAZ, Maria Rita Carvalho  
JOHN, Sarah  
LEÃO, Denise Maria Maciel (orientadora)**  
[brendaongaratto@yahoo.com.br](mailto:brendaongaratto@yahoo.com.br)

**Evento: Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Direitos Humanos e Justiça**

**Palavras-chave:** desenvolvimento humano, envelhecimento, pintura

### **1 INTRODUÇÃO**

O Núcleo Universitário da Terceira Idade – NUTI, desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande desde 1994, articula diversos projetos interdisciplinares voltados ao desenvolvimento humano com foco na fase do envelhecimento. O objetivo do presente trabalho é apresentar especificamente o Projeto de Extensão Oficina de Pintura voltado a idosos de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) da cidade de Rio Grande-RS.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Uma grande mudança notada na sociedade moderna é o aumento do número de pessoas idosas (ALVES-SILVA; SCORSOLINI-COMIM; SANTOS, 2013), o que gera uma maior necessidade de projetos que visem dar suporte a essa faixa etária da população. Percebeu-se que determinadas universidades estão engajadas nessa causa. A FURG é um exemplo, em nossa universidade, o NUTI é um núcleo responsável por oficinas para os idosos de Rio Grande, sendo uma delas a Oficina de Pintura, aqui abordada.

Ao estimular a utilização da arte pela pessoa idosa, inicia-se um processo de autonomia, onde esta entrará em contato com seu conteúdo interno, estimulando-o a se expressar e a se autoconhecer: *“...por trás de cada trabalho feito com contos, pinturas, escritas, músicas..., existe todo um processo que irá se construir através do tempo e que seu produto final será o resgate do inconsciente, o desenvolvimento do autoconhecimento, tendo um resgate do individual, da sua personalidade e sentimento e cada um”* (AGUIAR; MACRI, 2010, p 712).

Além dos benefícios gerados pelo contato com a arte, outro fator importante é a interação social proporcionada pela participação na Oficina de Pintura. Na revisão de literatura realizada por Alves, Scorsolini e Santos (2013) foi discutida a importância dos relacionamentos sociais para a manutenção da saúde física e mental da pessoa idosa.

Ao estudar sobre a atuação de psicólogos em ILPI, Cardozo (2009) encontrou alguns benefícios dessa atuação para a pessoa idosa. Nesta pesquisa foram realizadas entrevistas com seis psicólogos (dentre os seis, dois estagiários) que atuaram em ILPI, e todos eles relataram que há benefícios para os idosos. Dentre estes benefícios, destacaram-se: os idosos ficam mais felizes e afetivos, apresentam mais facilidade em falar e se comunicar, comem e dormem melhor, diminuem a

quantidade de remédios, se integram em grupos, entre outros.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A oficina de pintura é realizada às terças-feiras, das 14h às 15h30min, em uma ILPI de Rio Grande, desde dezembro de 2014. Os idosos que costumam participar desde o início, normalmente esperam as bolsistas na entrada da instituição, depois são conduzidos para uma sala na qual se sentam em uma mesa oval, de forma que podem interagir e conversar. Os desenhos são escolhidos pelas bolsistas de acordo com o interesse manifestado pelos idosos, ficam disponíveis, assim como os materiais de colorir (lápis, canetas hidrocor, giz de cera), para que os participantes possam ter escolha. O número de participantes é em média sete, sendo composto por uma maioria de mulheres.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Ao longo do desenvolvimento das atividades puderam-se observar melhoras em vários âmbitos da vida dos participantes, no entanto não se pode afirmar que a evolução se deu exclusivamente pela Oficina de Pintura, já que outras atividades são desenvolvidas nesta instituição. Assim como em uma oficina de Arteterapia realizada por Aguiar e Macri (2010), pode-se observar uma redução da frequência ou intensidade de sintomas depressivos em alguns idosos; resgate da autoestima e confiança; além da criação de uma rede social.

Esses benefícios podem ser verificados através do autorrelato dos participantes e da observação pelas bolsistas ao longo do tempo. O resgate da autoestima é o que é notado mais facilmente, pois vários deles chegam dizendo que não sabem mais “fazer essas coisas”, e depois de alguma prática se orgulham dos desenhos que pintaram, alguns colam seus trabalhos no quarto, outros colocam em classificadores para mostrarem para os cuidadores e familiares.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Oficina de Pintura para Idosos Institucionalizados tem sido uma experiência muito rica para as acadêmicas, proporcionando conhecimento prático sobre essa faixa etária da população que tem se destacado no cenário brasileiro. Foi possível acompanhar diversos benefícios para os idosos ao longo da Oficina. Sendo assim, vê-se a importância da continuidade do projeto, a fim de que mais idosos tenham acesso a esses benefícios.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES-SILVA, J. D., et. al. Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento, Condições de Vida e Saúde. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(4), 820-830, 2013.

AGUIAR, A. P.; MARCI R. (2010). Promovendo a Qualidade de Vida dos Idosos Através da Arteterapia. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental*. Out/dez. 2 (Ed. Supl.): 710-713, 2010.

CARDOZO, J. P. As Atuações do Psicólogo em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí (SC), 2009.